

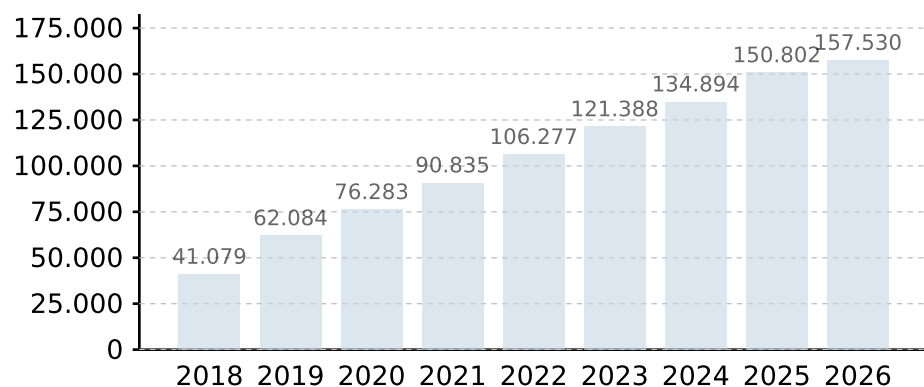
O Estado do Rio Grande do Sul utiliza o Sistema de Controle de Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR que permite a rastreabilidade dos resíduos gerados e destinados no Estado. O usuário cadastrado no sistema emite o Manifesto de Transporte de Resíduos - MTR.

O MTR Online é um importante instrumento de gestão dos resíduos quanto à geração, transporte, armazenamento temporário e destinação, bem como, importante instrumento gerencial e de fiscalização ambiental.

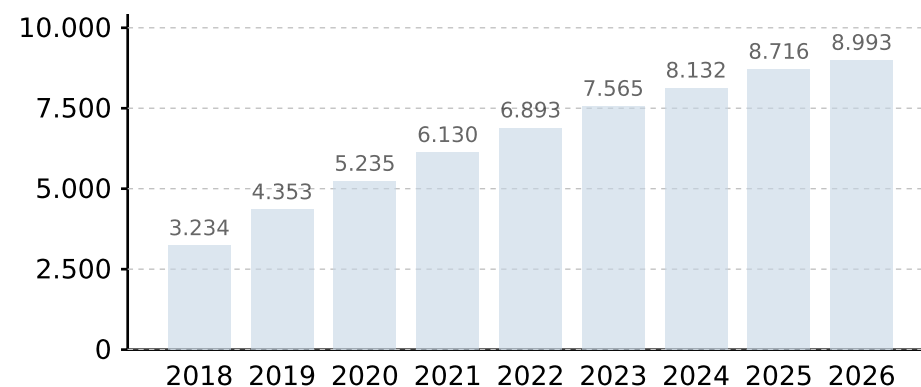
**Usuários Cadastrados no Sistema MTR Online**

<b>Geradores</b>	157530
<b>Transportadores</b>	14913
<b>Destinadores</b>	8993
<b>Armazenadores Temporários</b>	127
<b>Total Geral:</b>	181563

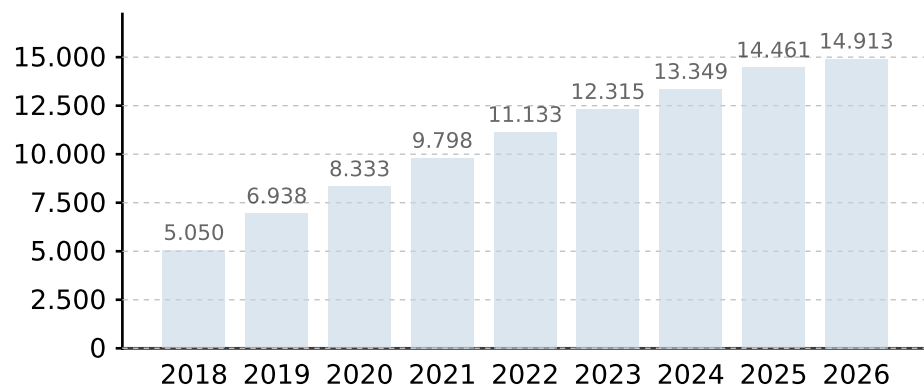
**Geradores**



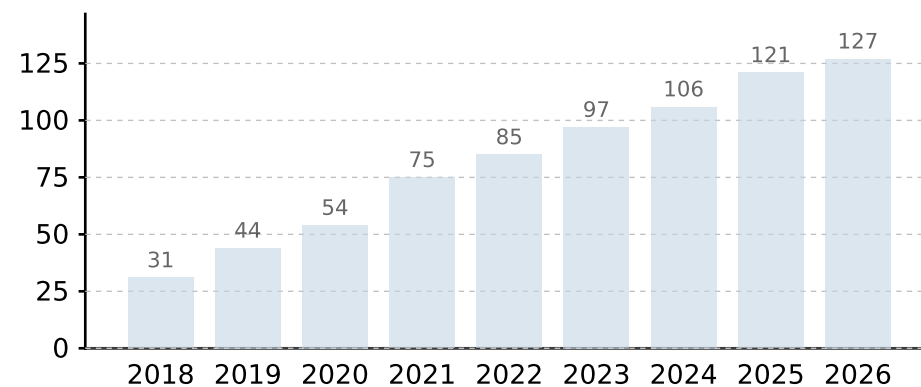
**Destinadores**



**Transportadores**



**Armazenadores Temporários**



\* Os totais por perfil não refletem o número total de usuários, devido à presença de perfis mistos.

**Número de Manifestos - Emitidos e Recebidos**

Mês/ano	Nº de MTRs Emitidos	Nº de MTRs Recebidos
Março/2026	171.415	159.973
Abril/2026	158.996	140.364
Maio/2026	157.285	106.254

**Quantidade de Resíduos Recebidos (toneladas) - por Tecnologia**

	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026
Armazenamento com ou sem Triagem	53.800	47.195	30.007
Armazenamento de Resíduos de Esgotamento Sanitário	0	107	243
Aterro	268.454	251.069	201.745
Autoclave	6.475	8.528	3.664
Biodigestão	18.102	16.440	15.244
Biorremediação	3.617	2.501	2.392
Blendagem para Coprocessamento	8.322	8.996	8.760
Carbonização	0	4	0
Compostagem	91.957	81.595	58.056
Coprocessamento	9.269	12.293	217.601
Desativação da Fosfina	0	0	0
Descontaminação de Lâmpadas	91	69	5
Dessorção Térmica	0	0	43
Gaseificação	0	0	0
Incineração	14.885	15.647	13.148
Microondas	0	0	0
Outros	469	368	6
Pesquisa/Estudos	2	252	0
Pirólise	112	52	32
Reciclagem	348.670	293.129	225.634
Recuperação energética	100.260	89.970	66.219
Rerrefino	782	653	322
Reutilização	115.103	70.439	31.066
Transbordo de RSU	3.266	3.671	1.247
Tratamento Térmico	1.109	990	483
Tratamento de Efluentes	66.316	58.575	43.519
Uso Agrícola	54.745	43.041	26.437
Uso Alimentação Animal	19.839	10.330	5.898

**Quantidade de Resíduos Recebidos (toneladas) - por Classe**

	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026
Classe I	82.205	81.113	274.819
Classe II A	954.390	804.067	590.176
Classe II B	144.725	123.265	85.677
Grupo A	1.070	923	451
Grupo A1	266	139	199
Grupo A2	7	3	1
Grupo A3	2	1	0
Grupo A4	39	24	20
Grupo A5	2	1	1
Grupo B (Classe 1)	348	1.295	386
Grupo C	0	0	0
Grupo E	2.591	5.082	41

**Quantidade de Resíduos Recebidos (toneladas)\* - por Código**

\*Ranking dos vinte resíduos com maior relevância mássica

COD IBAMA	Resíduo	Março/2026	Abril/2026	Maio/2026
200301	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	101.277,3	76.550,8	87.558,2
200399	Resíduos urbanos e equiparados não anteriormente especificados	91.148,4	89.978,1	80.973,7
Classe A	Resíduos reutilizáveis ou recicláveis como agregados, tais como: a) de construção, demolição, reformas e reparos de pavimentação e de outras obras de infraestrutura, inclusive solos provenientes de terraplanagem; b) de construção, demolição, reformas e reparos de edificações: componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas, placas de revestimento etc.), argamassa e concreto; c) de processo de fabricação e/ou demolição de peças pré-moldadas em concreto (blocos, tubos, meio-fios etc.) produzidas nos canteiros de obras. Contempla os resíduos códigos 17 01 01, 17 01 02, 17 01 03, 17 01 07, 17 03 02, 17 05 04, 17 05 06, 17 05 08, 17 06 04 e 17 09 04 conforme IBAMA 13/2012.	79.072,1	59.249	75.798,6
200304	Lodos de fossas sépticas	40.841,2	66.230,7	73.704,1
200203	Outros resíduos de varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana não biodegradáveis	10.533,7	11.156,5	12.504,5
Classe B	Resíduos recicláveis para outras destinações, tais como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras, embalagens vazias de tintas imobiliárias e gesso. Contempla os resíduos códigos 17 02 01, 17 02 02, 17 02 03, 17 04 01, 17 04 02, 17 04 03, 17 04 04, 17 04 05, 17 04 06, 17 04 07, 17 04 11, 17 04 12, 17 04 13 e 17 08 02 conforme IBAMA 13/2012.	4.409,6	3.438	4.970,6
Grupo A	Resíduos de Serviços de Saúde classificados como Grupos A1, A2, A3, A4 ou A5, conforme ANVISA RDC 222/2018 - Contempla os resíduos códigos 180101(*), 180102(*), 180103(*), 180104(*), 180105(*), 180106(*), 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*), 180114(*) e 180115(*), conforme IBAMA 13/2012.	2.102,6	1.946,4	2.944,2
Grupo D	Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares, classificados como Grupo D conforme RDC ANVISA 222/2018.	753,7	751,2	742,5
Grupo B	Produtos hormonais e produtos antimicrobianos; citostáticos; antineoplásicos - imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais, quando descartados por serviço de saúde, farmácias, drogarias e distribuidores de medicamentos ou apreendidos e os resíduos e insumos farmacêuticos dos medicamentos sujeitos a controle especial; Resíduos de saneantes, desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo metais pesados; reagentes para laboratório, inclusive os recipientes contaminados por estes; Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores); Efluentes dos equipamentos automatizados utilizados em análises clínicas; Outros produtos considerados perigosos; Medicamentos citotóxicos e citostáticos; Medicamentos não abrangidos em 20 01 31 (*). (Grupo B - ANVISA 222/18). Contempla os resíduos códigos 180201(*), 180202(*), 180203(*), 180204(*), 180205(*), 200131(*) e 200132 conforme IBAMA 13/2012.	887,1	701,2	605
Grupo E	Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares; micropipetas; lâminas e laminulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri) e outras similares. Classificados como Grupo E, conforme ANVISA RDC 222/2018 - Contempla o resíduo código 180401(*) conforme IBAMA 13/2012.	620,4	727,9	556,8
200303	Resíduos da limpeza de ruas e de galerias de drenagem pluvial	731,4	50,4	532,7
200306	Resíduos de limpeza de esgotos, bueiros e bocas de lobo	455,4	36.678,2	278,8
Grupo A4	Kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, quando descartados; Filtros de ar e gases de área contaminada; membrana filtrante de equipamento médico hospitalar e de pesquisa, entre outros similares; Sobras de amostras de laboratório e seus recipientes contendo fezes, urina e secreções, provenientes de pacientes que não contenham e nem sejam suspeitos de conter agentes com elevado risco individual e elevado risco à comunidade, e nem apresentem relevância epidemiológica e risco de disseminação, ou micro-organismo causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido ou com suspeita de contaminação com prions; Resíduos de tecido adiposo proveniente de lipoaspiração, lipoescultura ou outro procedimento de cirurgia plástica que gere este tipo de resíduo; Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre; Peças anatômicas (órgãos e tecidos) e outros resíduos provenientes de procedimentos cirúrgicos ou de estudo anátomo-patológicos ou de confirmação diagnóstica; Carcaças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais não submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações; Bolsa transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão. (Grupo A4 - RDC ANVISA 222/18). Contempla os resíduos códigos 180107(*), 180108(*), 180109(*), 180110(*), 180111(*), 180112(*), 180113(*) e 180114(*), conforme IBAMA 13/2012	374,7	265,1	257,4
Grupo A1	Culturas e estoques de micro-organismos; resíduos de fabricação de produtos biológicos, exceto os hemoderivados; descarte de vacinas de micro-organismos vivos ou atenuados; meios de cultura e instrumentos utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas; resíduos de laboratório de manipulação genética; Resíduos resultantes da atenção da saúde de indivíduos	174,7	97	207,7

**Quantidade de Resíduos Recebidos (toneladas)\* - por Código**

\*Ranking dos vinte resíduos com maior relevância mássica

COD IBAMA	Resíduo	Março/2026	Abril/2026	Maió/2026
	ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação biológica por agentes com elevado risco individual e elevado risco para a comunidade, micro-organismos com relevância epidemiológica e risco de disseminação ou causador de doença emergente que se torne epidemiologicamente importante ou cujo mecanismo de transmissão seja desconhecido; Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitadas por contaminação ou por má conservação ou com prazo de validade vencido, e aquelas oriundas de coleta incompleta; Sobras de amostras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, contendo sangue ou líquidos corpóreos na forma livre (Subgrupo A1 - RDC ANVISA 222/18). Contempla os resíduos códigos 180101(*), 180102(*), 180103(*) e 180104(*), conforme IBAMA 13/2012			
200302	Resíduos de mercados públicos e feiras	183,2	104,1	63,8
Classe D	Resíduos perigosos oriundos do processo de construção, tais como tintas, solventes, óleos e outros ou aqueles contaminados ou prejudiciais à saúde oriundos de demolições, reformas e reparos de clínicas radiológicas, instalações industriais e outros, bem como telhas e demais objetos e materiais que contenham amianto ou outros produtos nocivos à saúde. Contempla os resíduos códigos 17 01 06, 17 02 04, 17 03 01, 17 03 03, 17 04 09, 17 04 10, 17 05 02, 17 05 03, 17 05 05, 17 05 07, 17 05 09, 17 06 01, 17 06 03, 17 06 05, 17 08 01, 17 09 01, 17 09 02 e 17 09 03 conforme IBAMA 13/2012.	97	27,2	35,8
Classe C	Resíduos para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem ou recuperação	2	3	11,2
Grupo A2	Carcças, peças anatômicas, vísceras e outros resíduos provenientes de animais submetidos a processos de experimentação com inoculação de micro-organismos, bem como suas forrações, e os cadáveres de animais suspeitos de serem portadores de micro-organismos de relevância epidemiológica e com risco de disseminação, que foram submetidos ou não a estudo anatomopatológico ou confirmação diagnóstica, (Grupo A2 - RDC ANVISA 222/18) . Contempla os resíduos código 180105(*), conforme IBAMA 13/2012	9	4,4	4,9
Grupo A5	Órgãos, tecidos, fluidos orgânicos, materiais perfurocortantes ou escarificantes e demais materiais resultantes da atenção à saúde de indivíduos ou animais, com suspeita ou certeza de contaminação com príons. (Grupo A5 - RDC ANVISA 222/18) . Contempla o resíduo código 180115(*) conforme IBAMA 13/2012	2,6	1	1,2
Grupo A3	Peças anatômicas (membros) do ser humano; produto de fecundação sem sinais vitais, com peso menor que 500 gramas ou estatura menor que 25 cm ou idade gestacional menor que 20 semanas , que não tenham valor científico ou legal e não tenha havido requisição pelo paciente ou familiares. (Grupo A3 - RDC ANVISA 222/18). Contempla os resíduos código 180106(*), conforme IBAMA 13/2012	27,2	0,9	0,6